SÉRIE COMUNIDADES ESTRANGEIRAS
IMIGRANTES EM CABO VERDE

nº1

IMIGRAÇÃO CHINESA EM CABO VERDE

MINISTÉRIO DA FAMÍLIA E INCLUSÃO SOCIAL

GOVERNO DE CABO VERDE
A TRABALHAR PARA TODOS.

AMICACHI

2018

IMIGRAÇÃO CHINESA EM CABO VERDE

DIREÇÃO GERAL DA IMIGRAÇÃO
Rua do Jardim Gulbenkian
Achada Santo António
Praia, Cabo Verde
Tel.: (+238) 333 80 00
Carmem Barros Furtado (Diretora)

ENTIDADE RESPONSÁVEL PELO ESTUDO
Associação de Amizade Cabo Verde China - AMICACHI
Achada Santo António C.P. 118
Praia, Cabo Verde
Tel.: (+238) 261 38 29
Móvel: (+238) 972 69 94
E-mail: amicachi.cd@gmail.com
José Correia – (Presidente)

EQUIPA TÉCNICA DO DIAGNÓSTICO
Adónis Henrique Salomão
Alcides Moreno Fortes
Ana Margarida Carvalho
Anne Laure Maddy Pina
Carlos Manuel Correia
Osíris Luís da Cunha Fernandes

GRUPO DE SEGUIMENTO
Adilma Zuleica Monteiro
Clementina Baptista Furtado
Gertrudes Silva Oliveira
Jacira Amarílis Moreno

DESIGNER GRÁFICO
Alberto Fortes

Todos os direitos são reservados ao editor. Esta publicação não poderá ser reproduzida, total ou parcialmente, nem transmitida por quaisquer meios eletrónicos, nem sujeita a processos de fotocópia sem a autorização prévia do editor.

Este estudo diagnóstico foi elaborado por solicitação e com o financiamento da DGI. O Conteúdo do mesmo é da exclusiva responsabilidade da equipa técnica, não podendo, por isso, ser considerado como posição da DGI.

SÉRIE COMUNIDADES ESTRANGEIRAS
IMIGRANTES EM CABO VERDE

IMIGRAÇÃO CHINESA EM CABO VERDE

MINISTÉRIO DA FAMÍLIA E INCLUSÃO SOCIAL

GOVERNO DE CABO VERDE
A TRABALHAR PARA TODOS.

RESUMO EXECUTIVO

A China sempre foi considerada uma terra de mitos e mistérios para o Ocidente. Depois de sua expedição a esse país, Marco Polo voltou à Veneza do século XIII com contos de cidades de um milhão de pessoas, riqueza inimaginável, comida exótica e costumes estranhos. Os aventureiros do século XVIII compraram histórias de governantes iluminados pelas sábias palavras do grande filósofo Confúcio. No último século, elaborou-se uma imagem da China como terra sinistra, cheia de autómatos com lavagem cerebral. Atualmente a China é cada vez mais percebida como uma superpotência econômica emergente, (CHEE; WEST, 2004)).

O presente relatório apresenta os principais resultados do diagnóstico da imigração chinesa em Cabo Verde, contemplando: caracterização sociodemográfica; caracterização profissional; razões da imigração; e integração na comunidade cabo-verdiana. Para tanto foi realizada pesquisa de campo com imigrantes residentes nas ilhas de Santo Antão (Ribeira Grande e Porto Novo), São Vicente e Santiago (Praia, Assomada, Tarrafal, Santa Cruz e Calheta São Miguel).

Os imigrantes chineses em Cabo Verde são maioritariamente do sexo masculino, casados (67%) na faixa etária entre 31 e 40 anos, oriundos predominantemente das províncias de Hebei (40%) e Zhejiang (47%). Quase a totalidade dos imigrantes reside com um familiar (cônjuge, filhos, tios, pais, irmãos), seja em casas ou apartamentos. Profissionalmente, todos os inquiridos durante a pesquisa de campo encontravam-se em situação de emprego, dedicando-se a atividades comerciais e empresariais, trabalhando como operadores independentes ou em regime de contrato para um familiar. Por isso, a maioria dos chineses tem, em geral, um único emprego em Cabo Verde.

A imigração chinesa é feita normalmente de forma coletiva, pois os chineses já residentes em Cabo Verde, há algum tempo e com algum nível de estabilidade, tendem a trazer os seus familiares. Cabo Verde tem-se tornado um destino de oportunidades para os chineses, uma vez que as boas relações de cooperação existente entre os dois países facilitam a entrada do cidadão chinês no arquipélago, nomeadamente para a prática de atividades económicas. Assim sendo, estas são apontadas como as principais razões para a escolha de Cabo Verde como destino de emigração.

O domínio do idioma é a principal forma de sociabilização e inserção do sujeito na sociedade. Os imigrantes chineses em Cabo Verde enfrentam um problema comum: a barreira linguística, recorrentemente referida como origem de mal entendidos e preconceitos e se vêm diante de uma realidade linguístico-cultural à qual não conseguem se adaptar rapidamente. Pelo menos metade (50%) dos imigrantes chineses apontaram o deficiente domínio da língua Cabo-verdiana como a principal barreira para sua integração no país. Assim, uma vez que o domínio da língua é um dos fatores fundamentais para a integração do imigrante, principalmente porque a barreira linguística pode condicionar muito o acesso a qualquer outro aspeto referente à sua sobrevivência, é indispensável que as autoridades responsáveis pela integração dos imigrantes considerem elaborar estratégias, políticas e ações que visem o desenvolvimento das competências dos imigrantes em língua alvo (Crioulo e Português).

NOTA DE ABERTURA

Como um dos resultados de uma colaboração profícua entre a Direção Geral da Imigração (DGI) do Ministério da Família e Inclusão Social e a Associação de Amizade Cabo Verde e China (AMICACHI) – que dura já há alguns anos -, temos a satisfação de apresentar, através desta publicação, o Estudo Diagnóstico sobre a Imigração Chinesa para Cabo Verde.

Com este estudo, a DGI inaugura a Série de publicações Comunidades Estrangeiras e Imigrantes em Cabo Verde que visa melhorar o conhecimento e divulgar informações sobre a diversidade de perfis, origem, características e dinâmicas dos mais variados grupos de imigrantes e estrangeiros residentes no país, tentando, com isso, prevenir e combater uma certa homogeneização e, por inerência e consequência, a criação de estereótipos sobre as populações imigrantes e estrangeiras residentes no país.

Neste caso, os critérios de generalização utilizados foram a origem geográfica e a nacionalidade, ou seja, os cidadãos provenientes e nacionais da China que residem em Cabo Verde.

Ainda que as relações de cooperação entre Cabo Verde e China estejam datadas oficialmente a partir de 1976, os fluxos de imigração chinesa para Cabo Verde, acontecem com maior dinâmica e impulso a partir dos anos 1990, com grande visibilidade no sector do comércio. Contudo, esta imigração, apesar de reconhecida e valorizada pela sua contribuição económica continua a ser relativamente desconhecida em termos das suas características sociodemográficas e, em certa medida, envolta em alguns preconceitos e juízos preconcebidos sobre as suas especificidades socioculturais.

Neste tocante, tem sido relevante o trabalho de intercâmbio, promoção e divulgação da Cultura e língua chinesas desenvolvido pela AMICACHI que através de atividades diversas têm permitido o contacto permanente da sociedade cabo-verdiana com a realidade multicultural e diversa da China.

O estudo que agora trazemos ao conhecimento público, conduzido pela AMICACHI em 2018, e seguido por um grupo constituído por representantes da Universidade de Cabo Verde, da Universidade Jean Piaget de Cabo Verde e do Ministério da Família e Inclusão Social, traz dados e informações relevantes so-

bre a imigração chinesa para Cabo Verde que demanda, em algumas áreas, o redimensionamento de políticas e medidas e o desenvolvimento de ações específicas com e para este grupo.

Os dados oficiais estimam em menos de 2% do total da população estrangeira em Cabo Verde, os cidadãos provenientes do continente asiático, dos quais a maioria é chinesa. Não sendo o maior grupo de imigrantes e estrangeiros em termos de nacionalidade, origem ou proveniência geográfica, é, seguramente um dos grupos que menos tem merecido a atenção de estudos e pesquisas e, por isso, ainda pouco conhecido.

Assim, é nosso propósito que este estudo – ainda que com limitações próprias de um trabalho de investigação com finalidades de intervenção institucional – permita uma visão mais abrangente, e ao mesmo tempo específica, sobre a multiplicidade de perfis, características, intenções e trajetórias dos imigrantes chineses em Cabo Verde e que enriquecem os já diversos grupos das Comunidades Estrangeiras e Imigrantes em Cabo Verde.

A Diretora Geral da Imigração
Carmem L. Teixeira Barros Furtado

O Presidente da AMICACHI
José Correia

ÍNDICE

RESUMO EXECUTIVO	**5**
NOTA DE ABERTURA	**7**
INTRODUÇÃO	**11**
1. METODOLOGIA	**13**
1.1 POPULAÇÃO E AMOSTRA DO ESTUDO:	13
2. CARATERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA	**15**
2.1 PROVÍNCIA, CIDADE E ETNIA DE ORIGEM	16
2.2 ESTADO CIVIL, TIPO DE HABITAÇÃO E AGREGADOS	19
2.3 Religião, Grau de instrução e participação cívica e política	21
3. CARATERIZAÇÃO PROFISSIONAL	**23**
4. RAZÕES DA IMIGRAÇÃO CHINESA PARA CABO VERDE	**25**
4.1 Visto de entrada e tempo de permanência em Cabo Verde	27
4.2 Conhecimentos da Língua, gastronomia e música	29
4.3 Atividades de lazer	32
4.4 Principais barreiras para a integração	33
4.5 Fatores facilitadores da integração	34
CONSIDERAÇÕES FINAIS	**36**
BIBLIOGRAFIA	**38**
ANEXOS	**39**
A.1 QUESTIONÁRIO – VERSÃO PORTUGUESA	39
A.2 QUESTIONÁRIO – VERSÃO CHINESA	48

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Definição da população e da amostra para o estudo	13
Tabela 2 – Distribuição da amostra por cidade de residência segundo o sexo	14
Tabela 3 – Província e cidade de origem	17
Tabela 4 – Etnia de origem	19
Tabela 5 – Estado civil versus sexo	19
Tabela 6 – Composição do agregado habitacional	20

Tabela 7 – Número de filhos	21
Tabela 8 – Religião	21
Tabela 9 – Grau de instrução/formação	22
Tabela 10 – Participação cívica e política em Cabo Verde versus Ilha e cidade de residência	23
Tabela 11 – Situação profissional	24
Tabela 12 – Faixa salarial	25
Tabela 13 – Razões da imigração para Cabo Verde	26
Tabela 14 – Razões da escolha de Cabo Verde como destino	26
Tabela 15 – Tipo de acompanhante na viagem a Cabo Verde	28
Tabela 16 – Período de permanência em Cabo Verde	29
Tabela 17 – Tipo de visto de entrada no país versus estatuto de permanência	29
Tabela 18 – Domínio na língua cabo-verdiana	30
Tabela 19 – Frequência a curso de crioulo	30
Tabela 20 – Distribuição dos inquiridos segundo pratos da gastronomia cabo-verdiana já provados	30
Tabela 21 – Distribuição dos inquiridos segundo artistas e músicas conhecidos	31
Tabela 22 – O que mais o inquirido gosta em Cabo Verde	32
Tabela 23 – Distribuição dos inquiridos segundo atividades feitas no tempo livre	32
Tabela 24 – Maiores dificuldades para a integração	33
Tabela 25 – Fatores que facilitam a integração	34

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Faixa etária versus sexo	15
Gráfico 2 – Tipo de habitação utilizada	20
Gráfico 3 – Residência dos filhos	21
Gráfico 4 – Investimentos de imigrantes chineses versus sexo	24
Gráfico 5 – Viagem na companhia de algum familiar	28
Gráfico 6 – Integração versus sexo	35

INTRODUÇÃO

Cabo Verde, país com forte tradição de emigração tem vindo ao longo do tempo a transformar-se num país de imigração, conforme evidenciam os dados sobre as migraçãoes do inquérito multiobjectivo continuo realizado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) de 2014.

Nas últimas três décadas o país tem registado um aumento no fluxo migratório de pessoas provenientes, essencialmente, da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO). O acordo de livre circulação de pessoas, direito de residência e estabelecimento da CEDEAO[1] tem sido um fator facilitador desses movimentos migratórios para o arquipélago (MOTA, 2008; KABBANJI, 2011).

De acordo com as informações da Direção de Estrangeiros e Fronteiras (DEF), a nova alteração da lei de estrangeiros, prevê a possibilidade de se solicitar um visto e pagar a Taxa de Segurança Aeroportuária (TSA), através da plataforma, www.ease.gov.cv ainda no seu país de origem, ou em qualquer parte onde estiver. Caso o cidadão não tenha feito o pré-registo online fica sujeito, na fronteira, ao pagamento da taxa, acrescido da sobretaxa por penalização.

Segundo o Inquérito Multiobjectivo Contínuo realizado pelo INE em 2014, a população total de imigrantes residentes em Cabo Verde era de 17.807 indivíduos correspondendo assim a 3,2% da população total residente no país. Esta população se encontrava desigualmente distribuída pelas ilhas, estando a maior percentagem em Santiago. Só no concelho da Praia residiam 6.399 imigrantes correspondendo a 38,8% do total dos imigrantes do país.

Ainda de acordo com os dados do inquérito do INE, 71,9% dos imigrantes eram originários da CEDEAO e de outros países da África, 16,1% eram oriundos da Europa e 5% dos países asiáticos nomeadamente da China.

Embora as relações entre Cabo Verde e a República Popular da China datem dos primórdios da luta de libertação nacional, em termos diplomáticos apenas em 25 de Abril de 1976 os dois países formalizaram suas relações. A China, nas últimas quatro décadas tem sido um dos mais importantes parceiros no desenvolvimento de Cabo Verde, considerando os projetos no âmbito de ações

1 Assinado em Dakar em maio de 1979, e ratificado através da Lei nº18/II/82

de cooperação desenvolvidas, de entre os quais se destacam os palácios da Assembleia Nacional e do Governo, o complexo de habitação social do Palmarejo, a Biblioteca Nacional, o Auditório Nacional, a Barragem do Poilão, a Central de Consultas e a Maternidade do Hospital Dr. Agostinho Neto, o Estádio Nacional, a infraestrutura tecnológica da rede eletrónica do Estado, a reabilitação do Palácio da Presidência da República, o Complexo Educativo de Santa Maria, o Centro de Pós-Colheita no Poilão e o futuro Campus da Universidade de Cabo Verde. Além disso, a China tem atribuído bolsas de estudo para formação de quadros e assistência técnica ao país.

Na década de 1990, Cabo Verde enveredou-se para o sistema de economia de mercado de base privada e o sector empresarial começou a ganhar uma dinâmica marcante, passando a ser mais atrativo ao investimento externo. É neste panorama que, a partir de 1993 os chineses começam a se instalar no arquipélago desenvolvendo, essencialmente, atividades comerciais. Embora inicialmente tenha sido esporádica, nos anos 2000 passou a ser mais intensa, muito provavelmente devido também à abertura económica da China. (MOTA, 2008).

Os primeiros imigrantes chineses a chegarem a Cabo Verde se instalaram nas duas principais cidades do arquipélago, Praia e Mindelo. Estas duas cidades além de poderem ser consideradas como os principais núcleos de desenvolvimento económico do país, concentram mais de 60% da população do país. Estes devem ter sido os principais fatores de atração dos imigrantes chineses. Mais recentemente, apesar dessa tendência de concentração se manter, os imigrantes chineses começaram a se instalar em todas as ilhas e concelhos, o que é facilmente percetível pela presença de estabelecimentos comerciais chineses.

Embora o fenómeno da imigração seja universal e exija pesquisas multidisciplinares, com este estudo buscou-se de uma forma mais específica alcançar os seguintes objetivos:

i. Descrever o perfil sociodemográfico da comunidade Chinesa imigrada em Cabo Verde;

ii. Caracterizar a situação profissional dos imigrantes chineses;

iii. Descrever as principais barreiras e os fatores facilitadores da integração dos imigrantes chineses em Cabo Verde.

1. METODOLOGIA

Para a realização deste estudo optou-se por uma abordagem quantitativa e pelo estudo de caso como estratégia metodológica, por permitem investigar fenómenos contemporâneos dentro de um contexto da vida real (GODOI et al., 2006; YIN, 2005; CRESWELL, 2010) como é o caso da imigração. Tendo em vista o objetivo central do "Diagnóstico da Imigração Chinesa em Cabo Verde", e de acordo com a ideia apresentada por Vergara (2009), o estudo se caracteriza como descritivo, buscando explorar e descrever a imigração chinesa em Cabo Verde, cujas variáveis e a base teórica são ainda pouco conhecidas, e, por isso, o estudo tem um caracter exploratório. O corpus analítico foi constituído, essencialmente, por dados documentais[2] , e outros provenientes da aplicação de um questionário[3] com 43 questões fechadas, estruturado em quatro eixos temáticos: 1) caracterização sociodemográfica; 2) caracterização profissional; 3) razões da imigração; e 4) integração na comunidade cabo-verdiana.

1.1 POPULAÇÃO E AMOSTRA DO ESTUDO:

A população definida para o estudo foi a comunidade de imigrantes chineses em Cabo Verde que, segundo dados da Direção de Estrangeiros e Fronteiras (DEF) é composta por 1144 indivíduos (dados de 2013), sendo 63% do sexo masculino e 37% do feminino. Entretanto, devido à impossibilidade de contato com todos os indivíduos da população decidiu-se por realizar o estudo considerando uma amostra significativa de 288 indivíduos calculada conforme os parâmetros apontados na tabela 1 abaixo.

Tabela 1 – Definição da população e da amostra para o estudo

PARÂMETROS	AMOSTRA
N: População	1144
α Margem de erro	5%
Z: Nível de confiança (95%)	1,96
P (Probabilidade)	0,5
n: Tamanho da amostra	288

2 Para obtenção de dados secundários (histórico da imigração chinesa para Cabo Verde; Histórico das relações entre Cabo Verde e China, de entre outras informações consideradas relevantes)
3 Para obtenção de dados primários (caracterização sociodemográfica e profissional; razões da imigração; integração na comunidade Cabo-verdiana). Para a sua aplicação o questionário foi traduzido para o chinês

Após a definição da população e da amostra, deu-se início à recolha dos dados de forma aleatória, durante os meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 2018. Devido à limitação de tempo e recursos financeiros para a realização do estudo, o levantamento de dados primários (por meio de questionáro) só abrangeu as ilhas de Santo Antão[4] ; São Vicente[5] e Santiago[6] conforme se demonstra na tabela 2 a seguir.

Tabela 2 – Distribuição da amostra por cidade de residência segundo o sexo

ESTADO CIVIL	SEXO		TOTAL	
	MASCULINO	FEMININO	N	%
Porto Novo - Santo Antão	5	2	7	2,4
Ribeira Grande - Santo Antão	8	5	13	4,5
São Vicente	37	24	61	21,2
Praia – Santiago	94	47	141	49,0
Tarrafal – Santiago	13	10	23	8,0
Calheta – Santiago	3	4	7	2,4
Santa Cruz - Santiago	10	5	15	5,2
Assomada – Santiago	12	9	21	7,3
Total	**182**	**106**	**288**	**100,0**

A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva com uso do software SPSS[7] , que permitiu a extração de tabelas e gráficos para interpretação e inclusão no relatório final.

A Comunidade Chinesa em Cabo Verde

Nesta seção apresentam-se os resultados do primeiro eixo temático "caraterização sociodemográfica" dos imigrantes chineses em Cabo Verde, tendo sido a análise focada nas seguintes variáveis: sexo, faixa etária, cidade, província ou município de origem, estado civil, etnia, religião, grau de instrução, tipo de habitação, grau de parentesco do agregado da residência e a participação cívica e política em Cabo Verde.

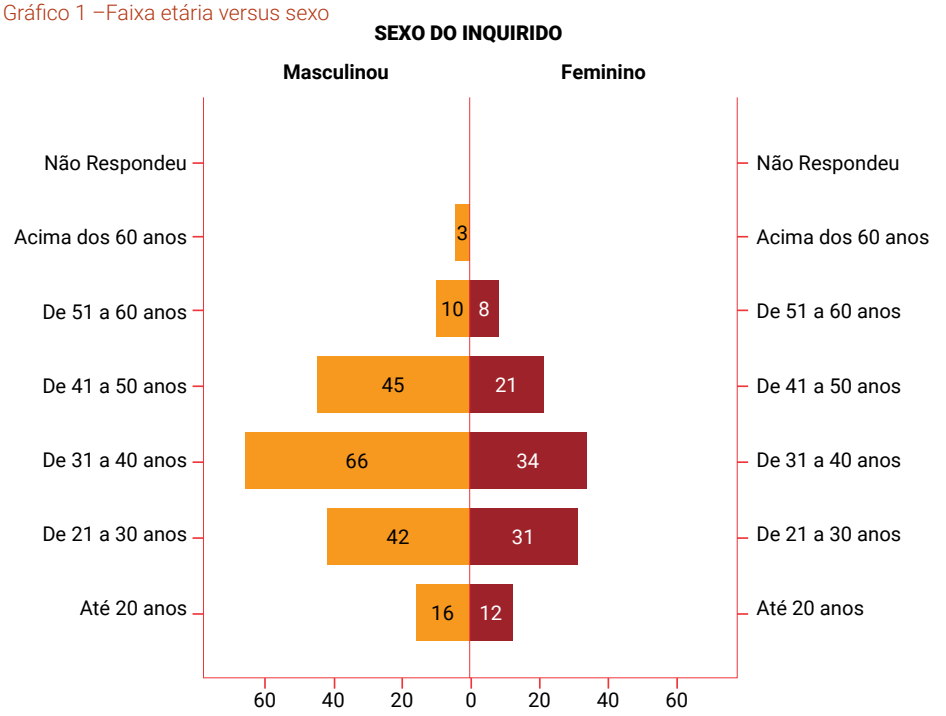
4 Nas cidades de Ribeira Grande e Porto Novo.
5 Na cidade do Mindelo.
6 Nas cidades da Praia, Santa Cruz, Calheta, Assomada e Tarrafal.
7 *Statistical Package for the Social Science*, versão 21. Software para análise de dados quantitativos.

No segundo eixo temático "caracterização profissional" apresentam-se os resultados da análise da situação profissional dos imigrantes chineses considerando as variáveis: tipo de instituição que trabalha; investimentos realizados; o salário e a previdência social.

2. CARATERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA

Dos 288 inquiridos 63% são do sexo masculino e os restantes 37% são do sexo feminino. Esses dados reforçam a ideia de que a imigração é mais intensa no seio do sexo masculino. A faixa etária predominante é a de 31 aos 40 anos (35%, 100 indivíduos) e apenas 3 indivíduos têm idade acima dos 60 anos, o que realça a existência de uma população bastante jovem e ativa.

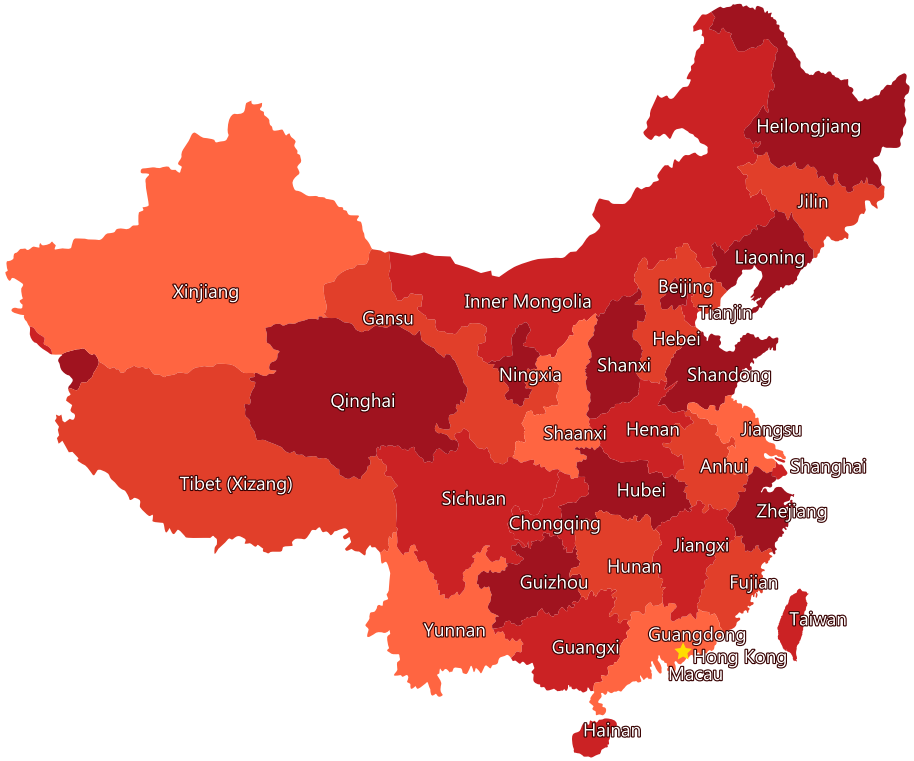
Gráfico 1 –Faixa etária versus sexo



2.1 PROVÍNCIA, CIDADE E ETNIA DE ORIGEM

Conforme se pode observar no mapa abaixo, a China tem 34 subdivisões sendo 23 províncias (formalmente chamadas de divisões administrativas de nível provincial) incluindo a Província de Taiwan, que é um território contestado, 4 municipalidades, 5 regiões autónomas e 2 regiões administrativas especiais (Hong Kong e Macau).

Figura 2 – Mapa da China



Quanto a província de origem, como demonstrado na tabela abaixo, 46,5% são de Zhejiang, sendo 37% da cidade de Wenzhou, 39,9% de Hebei mais concretamente das cidades de Xingtai, Handan, Taiping, Tangshan, Shijiazhuag. Existem alguns oriundos das províncias de Anhui (1), Fujian (3), de Shandong (8), Liaoning (1), Guizhou (5), Henan (1) Shaan'xi (1), Shanxi (1), além de Beijing (8) e Shanghai (4).

Tabela 3 – Província e cidade de origem

PROVÍNCIA	CIDADE	SEXO DO INQUIRIDO		TOTAL	
		MASCULINO	FEMININO	N	%
Zhejiang	Wenzhou	53	41	94	32,6
	Lishui	3	2	5	1,7
	Yueqing	1	1	2	0,7
	Ruian	4	0	4	1,4
	Não respondeu	20	10	30	10,4
	Total	81	54	135	
Hebei	Xingtai	36	19	55	19,1
	Handan	11	5	16	5,6
	Taiping	1	0	1	0,3
	Tangshan	2	0	2	0,7
	Suizhou	1	0	1	0,3
	Shijiazhuag	1	0	1	0,3
	Não respondeu	19	19	38	13,2
	Total	71	43	114	
Anhui	Não respondeu	1		1	0,3
	Total	1		1	
Fujian	Fuzhou	1		1	0,3
	Pingtan	1		1	0,3
	Não respondeu	1		1	0,3
	Total	3		3	
Shandong	Tai' an	1	0	1	0,3
	Jinan	2	0	2	0,7
	Não respondeu	3	2	5	1,7
	Total	6	2	8	
Liaoning	Não respondeu	1		1	0,3
	Total	1		1	
Guizhou	Shanghai	1	0	1	0,3
	Zunyi	3	1	4	1,4
	Total	4	1	5	
Henan	Pingingshan	1		1	0,3
	Total	1		1	

IMIGRAÇÃO CHINESA EM CABO VERDE

Shaan'xi	Não respondeu	1		1	0,3
	Total	1		1	
Shanxi	Linfen	1		1	0,3
	Total	1		1	
Beijing	Beijing	5	3	8	2,8
	Total	5	3	8	
Shanghai	Shanghai	3	1	4	1,4
	Total	3	1	4	
Não respondeu	Não respondeu	4	2	6	2,1
	Total	4	2	6	

Os primeiros imigrantes chineses em Cabo Verde foram provenientes das províncias de Zhejiang[8] e Hebei[9] (cf. figura 2). As pessoas oriundas dessas províncias são conhecidas pela sua forte dedicação ao comércio, sobretudo as de Zhejiang que, historicamente, sempre tiveram envolvimento com a dinâmica empresarial e a promoção da exportação de produtos diversos dessa região da China.

Ao longo do tempo muitos desses imigrantes acabaram por trazer os seus familiares para residirem e trabalharem no país o que contribuiu fortemente para que, atualmente, a maioria dos imigrantes seja proveniente dessas duas províncias.

A maioria dos imigrantes chineses em Cabo Verde (97%) pertencem à etnia Han, o que era de se esperar tendo em conta que cerca de 92% da população da China é dessa etnia. Na China 56 etnias são reconhecidas pelo Governo e estima-se que a população do país seja de aproximadamente 1,5 bilhões de habitantes. Assim sendo, pode-se afirmar que mais de 1 bilião é de etnia Han.

8 Zhejiang (浙江 em chinês, Zhèjiāng) é uma província da China, localizada no litoral sul do país. A província de zhejiang faz fronteira com a cidade de Shanghai e a província de jiangsu ao norte formando a zona econômica do delta do rio Yangtzé, ao mesmo tempo em que faz fronteira com a província de Fujiang ao sul. Sua agricultura, silvicultura e pesca bem desenvolvidas tornaram a província uma importante área de produção para essas indústrias na China. Sua população é de aproximadamente 57 milhões de habitantes e um PIB per cápita de US$12.500 (SWAINE; TELLIS, 2000. Tradução nossa).
9 Hebei (河北 em chinês, Héběi) é uma província da China, localizada na região nordeste do país. Na fronteira dos muncípios de Beijing e Tianjin, tem uma parte da costa no centro da baía de Bohai. Sua população é de aproximadamente 73 milhões de habitantes e um PIB per cápita de US$4091. Tem importantes recursos naturais (carvão, ferro e petróleo) e um tecido industrial diversificado (Idem).

Tabela 4 – Etnia de origem

ETNIA DO INQUIRIDO	N	%
Han	280	97,2
Zhuang	2	0,7
Manchus	2	0,7
Outra	1	0,3
Não respondeu/ Não sabe	3	1,0
Total	**288**	**100,0**

2.2 ESTADO CIVIL, TIPO DE HABITAÇÃO E AGREGADOS

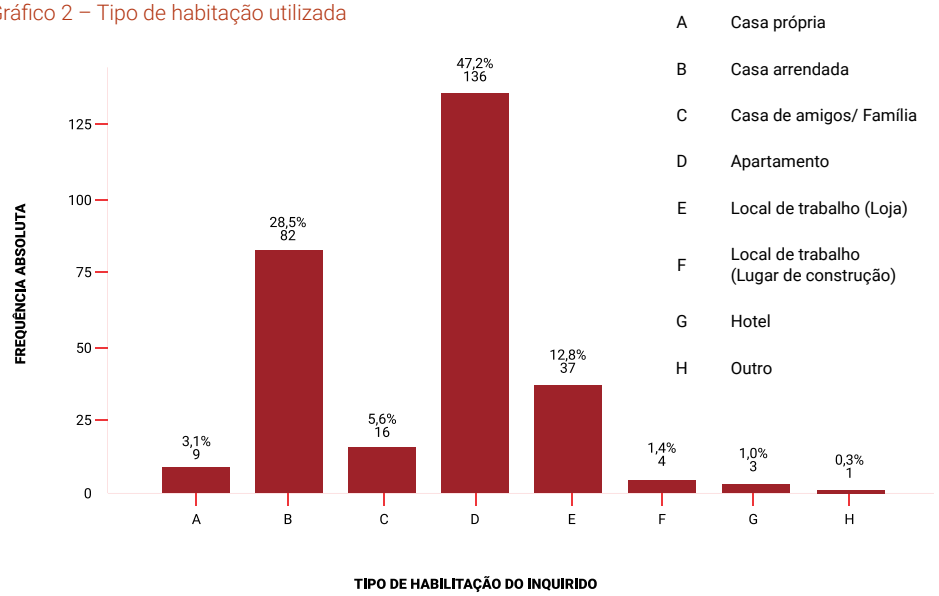
A maioria (67,4%) dos imigrantes chineses em Cabo Verde inquiridos são casados. Entretanto, 29% deles são solteiros, 2,1% são divorciados e somente 1,7% vivem em união de facto. Em termos de sexo não se denotam variações significativas embora a percentagem de imigrantes do sexo feminino como estado civil de solteira seja ligeiramente inferior à dos do sexo masculino.

Tabela 5 – Estado civil versus sexo

ESTADO CIVIL	SEXO DO INQUIRIDO		TOTAL	
	MASCULINO	FEMININO	N	%
Solteiro/a	55	27	82	28,5%
Casado/a	121	73	194	67,4%
União de facto	3	2	5	1,7%
Separado(a) / Divorciado(a)	3	3	6	2,1%
Viúvo/a	0	1	1	0,3%
Total	**182**	**106**	**288**	**100%**

Relativamente ao tipo de habitação, como se pode observar no gráfico 2 abaixo, 136 (47,2%) imigrantes residem em apartamentos, 91 em casa, e desses 82 em casa arrendada e os restantes em casa própria. No entanto 14,2% dos imigrantes investigados vivem no próprio local de trabalho. Isto é, em estabelecimentos comerciais, armazéns e/ou lugares de construção. O diálogo com os imigrantes que moram no próprio local de trabalho permitiu apurar que o fazem por dois motivos principais: 1) para fazer a segurança do negócio; e 2) para poupar dinheiro.

Gráfico 2 – Tipo de habitação utilizada



Quando questionados com quem residem, 39,9% dos inquiridos afirma residir com o cônjuge e 10,4% com o cônjuge e os filhos. Já os que compartilham habitação com amigos e colegas de trabalho perfazem 12,1%, o que corresponde a 35 indivíduos. Desses somente 7 são do sexo feminino. Como a maioria dos imigrantes chegou a Cabo Verde para abrir o seu próprio negócio é coerente que 3/4 dessa população more com o cônjuge, com os filhos ou outros familiares.

Tabela 6 – Composição do agregado habitacional

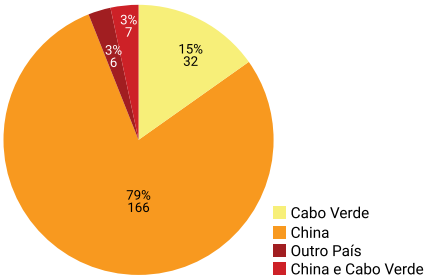
COM QUEM MORA	N	%
Sozinho	42	14,6
Cônjuge	115	39,9
Cônjuge e filhos	30	10,4
Familiares	66	22,9
Amigos	13	4,5
Colegas de trabalho	22	7,6
Total	**288**	**100,0**

Na China, devido à política de filho único implementado desde os anos 70, com o intuito de controlar o nível de crescimento populacional e facilitar o acesso da população aos serviços públicos (saúde, educação), é justificável que a maioria dos chineses tenha no máximo 2 filhos. No caso específico dos imigrantes chineses em Cabo Verde 30,9% tem 1 filho e 38,2% tem 2 filhos, quase todos residindo na China (79%), menores de idade e aos cuidados de familiares. Dos 288 inquiridos, 11 têm 3 filhos e apenas 1 tem mais de três filhos.

Tabela 7 – Número de filhos

Número de filhos	N	%
Nenhum/ Não tenho	75	26,0
1 Filho	89	30,9
2 Filhos	110	38,2
3 Filhos	11	3,8
Mais que 3 filhos	1	0,3
Não respondeu	2	0,7
Total	**288**	**100,0**

Gráfico 3 – Residência dos filhos



2.3 Religião, Grau de instrução e participação cívica e política

O budismo é a religião mais praticada pelos imigrantes chineses em Cabo Verde (205), o que é coerente com a realidade da China. Cerca de 48% dos inquiridos responderam que são budistas. Entretanto, 20,1% (58) dos imigrantes não acredita em Deus e apenas 8,7% assumiram não terem religião ou não responderam (15 e 10 imigrantes respetivamente).

Em relação ao cristianismo, apenas 31 dos 288 imigrantes seguem essa doutrina que é predominante em Cabo Verde, sendo 6 desses protestantes e 9 católicos. Os outros 16 acreditam em Deus, mas não seguem nenhuma doutrina religiosa.

Tabela 8 – Religião

RELIGIÃO DO INQUIRIDO	N	%
Católica	9	3,1
Protestante	6	2,1
Ortodoxa	5	1,7

Budista	137	47,6
Taoista	3	1,0
Ateu	58	20,1
Cristão	16	5,6
Outro	29	10,1
Nenhuma religião	15	5,2
Não respondeu/ Não sabe	10	3,5
Total	**288**	**100,0**

Os imigrantes chineses em Cabo Verde apresentam um baixo nível de instrução. Dos 288 investigados, 122 têm apenas o ensino básico e 55 o secundário. Esses exercem atividades que exigem mão-de-obra pouco qualificada, flexível e barata, essencialmente nos setores do comércio e da construção civil. Nota-se que existem mais homens com ensino superior do que mulheres, excepto a nível do mestrado e doutoramento que existem dois do sexo masculino e dois do sexo feminino.

Tabela 9 – Grau de instrução/formação

GRAU DE INSTRUÇÃO/ FORMAÇÃO	SEXO		TOTAL	
	MASCULINO	FEMININO	N	%
Sem instrução	1	0	1	0,3%
Ensino Básico	68	54	122	42,4%
Ensino secundário	35	20	55	19,1%
Curso técnico	37	11	48	16,7%
Bacharelato	19	14	33	11,5%
Licenciatura	13	1	14	4,9%
Mestrado	1	1	2	0,7%
Doutoramento	1	1	2	0,7%
Não respondeu	7	4	11	3,8%
Total	**182**	**106**	**288**	**100,0%**

Os resultados deste estudo demonstram que os imigrantes chineses em Cabo Verde optam pela não participação em organizações políticas. Mas, participam de organizações não-governamentais, associações/grupos de imigrantes bem como de grupos e ou associações culturais e religiosos. Em São Vicente e na cidade da Praia há registos de chineses com participação em grupos políticos. Assim, pode-se afirmar que 1 em cada 48 chineses tem uma participação em grupos políticos.

Outra forma de participação cívica e política é através do sufrágio e os dados apontam uma participação passiva dos imigrantes chineses nas eleições realizadas em Cabo Verde pois somente 4 chineses já votaram em processos eleitorais.

Tabela 10 – Participação cívica e política em Cabo Verde versus Ilha e cidade de residência

CIDADE/ ILHA DE RESIDÊNCIA EM CABO VERDE	PARTIDO/GRUPOS POLÍTICOS	SINDICATO	ONG'S	ASSOCIAÇÕES/ GRUPOS DE IMIGRANTES	ASSOCIAÇÕES/GRUPOS SOCIAIS/CULTURAIS/ DESPORTIVOS	NÃO FAÇO PARTE DE NENHUM
Porto Novo - Santo Antão	0	1	0	0	0	6
Ribeira Grande - Santo Antão	0	0	3	0	0	10
São Vicente	1	1	9	7	5	38
Praia - Santiago	5	4	15	13	18	86
Tarrafal - Santiago	0	1	2	2	0	18
Calheta - Santiago	0	0	0	0	0	7
Santa Cruz - Santiago	0	1	1	0	0	13
Assomada - Santiago	0	1	1	1	1	17
Total	**6**	**9**	**31**	**23**	**24**	**195**

3. CARATERIZAÇÃO PROFISSIONAL

Todos os imigrantes chineses em Cabo Verde encontram-se empregados, sendo que, 10 deles fazem trabalho doméstico e 3 são aposentados. Um dos maiores motivos que levam os chineses a virem para Cabo Verde é a oportunidade de trabalho logo após a chegada. Por outro lado, muitos vêm a imigração como uma oportunidade para abrir o seu próprio negócio. Daí o fato de a maioria deles serem operadores independentes, ou seja, trabalharem por conta própria. Isso justifica em parte o fato de muito poucos estarem inscritos na previdência social. Em cada 16 chineses somente 7 estão inscritos no INPS (cf. gráfico 4).

IMIGRAÇÃO CHINESA EM CABO VERDE

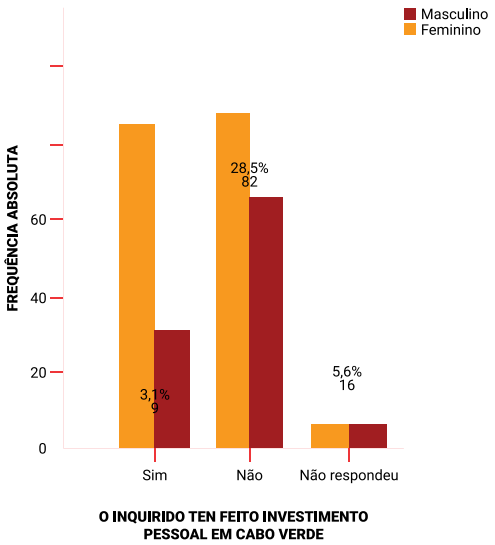
Abrir o próprio negócio faz parte de um conjunto de estratégias empresariais assentes em critérios étnicos adquiridos através das redes de solidariedade e interajuda existentes dentro da comunidade chinesa em Cabo Verde e usadas, fundamentalmente, para mobilizar recursos e aproveitar oportunidades de negócios.

Tabela 11 – Situação profissional

SITUAÇÃO PROFISSIONAL	EMPRESA DO SETOR PRIVADO	OPERADORES INDEPENDENTES	TRABALHO DOMÉSTICO	NÃO RESPONDEU	TOTAL
Empregado	40	91	0	3	134
Estudante/ trabalhador	4	2	0	1	7
Profissional liberal	15	116	0	0	131
Trabalho doméstico	0	0	10	0	10
Não respondeu	0	0	0	3	3
Aposentado				3	3
Total	**59**	**209**	**10**	**10**	**288**

Os resultados deste diagnóstico apontam para uma contribuição positiva da comunidade empresarial formado pelos imigrantes chineses para a economia cabo-verdiana, nomeadamente, com a criação de emprego para trabalhadores nacionais e pelo investimento nos setores do comércio (sobretudo de produtos alimentícios, vestuários, materiais de construção) e da imobiliária. Alguns imigrantes, a maioria do sexo masculino, afirmaram ter poupanças ou investimentos obrigacionistas na bolsa de valores.

Gráfico 4 - Investimentos de imigrantes chineses versus sexo



Em relação ao rendimento médio mensal, a maioria dos imigrantes investigados (70%) não respondeu a esta questão (202 dos 288 inquiridos). Contudo, 7,3% dos que responderam têm uma renda média mensal maior do que 45.000 ECV e uma pequena parte (5,2%) tem uma renda menor do que 15.000 ECV.

Tabela 12 – Faixa salarial

Salário do inquirido	N	%
Menos de 15 000$	15	5,2
15 000$ a 25 000$	20	6,9
25 000$ a 35 000$	18	6,3
35 000$ a 45 000$	12	4,2
Mais de 45 000$	21	7,3
Eu não desejo divulgar essa informação	202	70,1
Total	**288**	**100,0**

Em síntese, os dados sociodemográficos deste estudo demonstram que a comunidade de imigrantes chineses em Cabo Verde é jovem e constituída, maioritariamente, por indivíduos do sexo masculino (63%) e casados. A maioria dos casais tem um único filho. O Budismo é a prática religiosa predominante na comunidade.

A maioria dos indivíduos é proveniente das cidades de Zeijiang e de Hebei, inclusive os primeiros imigrantes chineses que chegaram em Cabo Verde eram dessas cidades, tendo esses imigrantes uma forte história ligada ao comércio, sobretudo os da cidade de Zheijang.

O baixo nível de instrução académica de muitos imigrantes chineses em Cabo Verde pode ser entendido como um dos principais motivos para a imigração, visto a elevada concorrência no mercado de trabalho qualificado na China.

4. RAZÕES DA IMIGRAÇÃO CHINESA PARA CABO VERDE

Os fluxos migratórios de chineses para Cabo Verde certamente foram impulsionados pela abertura da sociedade chinesa ao mundo, e por uma maior circulação de informações sobre a África na China. Historicamente, esses fluxos são

moldados e condicionados pelo capitalismo e importância económica, política e simbólica da China no contexto global (THUNØ, 2007). Por isso, o ambiente económico, a possibilidade de emprego imediato ou abrir o próprio negócio e o reagrupamento familiar constituem as principais razões para a imigração de chineses para Cabo Verde. Isto justifica o fato de 9 em cada 10 terem tido um único emprego desde a sua chegada em Cabo Verde.

Tabela 13 - Razões da imigração para Cabo Verde

Principal razão para imigrar	N	%
Ambiente político	25	8,7
Ambiente económico	88	30,6
Ambiente religioso	1	0,3
Ambiente social	24	8,3
Prosseguimento aos estudos	1	0,3
Reagrupamento familiar	30	10,4
Outro (Trabalhar, abrir loja)	108	37,5
Não sabe/ Não respondeu	11	3,8
Total	**288**	**100**

Trabalhar ou ter uma proposta de trabalho foi apontada como o fator que mais influenciou na escolha de Cabo Verde como destino de imigração. A hospitalidade do povo cabo-verdiano foi apontada como o segundo factor que os fizeram vir para Cabo Verde, tanto que 39 dos inquiridos (13,5%) disseram ter escolhido o país por causa da maneira simpática e acolhedora que os cabo-verdianos tratam os visitantes do país. Além desses, foram apontados como fatores atrativos a estabilidade política e económica bem como as condições climáticas (amenas) do país (16% correspondendo a 43 inquiridos).

Tabela 14 - Razões da escolha de Cabo Verde como destino

Razão pela escolha de Cabo Verde como destino	N	%
Hospitalidade do povo	39	13,5
Trabalhar/ Proposta de trabalho	58	20,1
Estabilidade política	24	8,3
Estabilidade económica	25	8,7
Estabilidade social	16	5,6
Condições climáticas	47	16,3
Reagrupamento familiar	18	6,3
Outro	54	18,8
Não respondeu/ não sabe	7	2,4
Total	**288**	**100,0**

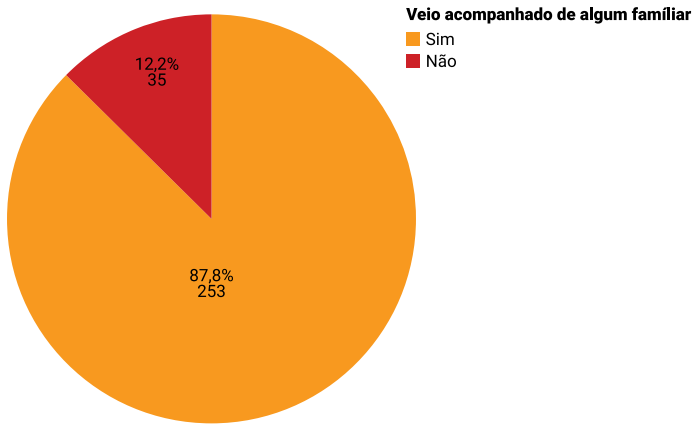
Constatou-se que 39 em cada 40 imigrantes chineses viajaram para Cabo Verde a convite de um familiar. Os percursos migratórios desses chineses para o arquipélago baseiam-se, essencialmente, em redes familiares ou informais que se apoiam na estruturação de estratégias migratórias para o exterior. O estabelecimento dessas redes constitui uma estratégia central da imigração chinesa e é mantida através de laços emocionais desenvolvidos por membros de um mesmo grupo étnico em diferentes contextos geográficos (MUNG, 2000). Estas redes, mantidas por familiares ou amigos, facilitam a chegada de novos imigrantes no arquipélago sempre que surgem novas oportunidades laborais ou económicas.Assim sendo, os resultados deste estudo corroboram a ideia de estudiosos como Didier (2009) e Mohan (2014) de que a imigração chinesa é fortemente influenciada pelo ambiente económico dos países de destino, ou seja, que os chineses imigram para países onde encontram melhores oportunidades para negócios sendo que, os potenciais imigrantes são jovens com nível de escolaridade muito baixa, tendo como uma das causas, o elevado custo de vida na China. Provavelmente, beneficiando-se do contexto de abertura da própria China e tendo informações de pouca diversidade de produtos, ruturas de stocks e preços elevados no mercado de Cabo Verde, os chineses perceberam que poderiam facilmente colocar no arquipélago os seus produtos e melhorar as suas condições de vida, começado a imigrar para o arquipélagoIntegração dos Imigrantes Chineses na Sociedade Cabo-verdiana.

4.1 Visto de entrada e tempo de permanência em Cabo Verde

Os Chineses são conhecidos por zelarem pela família e serem orientados por uma lógica de grupo e reciprocidade, além de terem um forte senso de hierarquia e respeito. O reagrupamento familiar constitui um dos principais motivos de imigração para Cabo Verde que, na maioria das vezes, é feita em grupo. Por isso, 87% (253) dos imigrantes chineses viajaram para Cabo Verde acompanhados de um familiar.

IMIGRAÇÃO CHINESA EM CABO VERDE

Gráfico 5 - Viagem na companhia de algum familiar



Dos que imigraram para o arquipélago, 29,2% foram acompanhados pelo cônjuge (84), 2,8% pelos filhos (2,8%) e 4,2% pelo cônjuge e filhos. Houve uma parcela significativa que realizou a experiência acompanhada dos irmãos (22%), dos pais (4,5%), tios (1,4%) e primos (1%).

Tabela 15 - Tipo de acompanhante na viagem a Cabo Verde

Com quem veio para Cabo Verde	N	%
Cônjuge	84	29,2
Cônjuge e filhos	12	4,2
Filhos	8	2,8
Irmãos	63	21,9
Pais	13	4,5
Tio	4	1,4
Primo	3	1,0
Amigos	3	1,0
Não desejo revelar com quem	4	1,4
Outro	59	20,5
Total	**253**	**100**

A maior parte dos chineses (32,3%) tem de 1 a 5 anos de permanência em Cabo Verde. Mas, existem 5 chineses dentre os participantes do estudo que já estão há mais de 20 anos no país.

Tabela 16 – Período de permanência em Cabo Verde

Anos de permanência em CV	N	%
Menos de 1 ano	58	20,1
1 a 5 anos	93	32,3
6 a 10 anos	64	22,2
11 a 15 anos	45	15,6
16 a 20 anos	20	6,9
21 a 25 anos	4	1,4
26 a 30 anos	1	0,3
Não respondeu	3	1,0
Total	**288**	**100,0**

Na chegada ao país, a maioria dos imigrantes (64%) tinham um visto de turismo e apenas 21% deles visto para negócio. Para permanência por mais tempo, 55% deles possuem autorização de estadia temporária e 12% a autorização de estadia permanente. Uma vez que aos cidadãos chineses não é permitida dupla nacionalidade, nenhum dos respondentes têm ainda a nacionalidade cabo-verdiana e 89% deles não desejam a adquirir para não perderem a chinesa.

Tabela 17 - Tipo de visto de entrada no país versus estatuto de permanência

Tipo de visto na entrada	N	%
Visto de turista	185	64,2
Visto de estudante	2	0,7
Visto de negócio	59	20,5
Visto de residência	2	0,7
Estatuto de refugiado	1	0,3
Outro	27	9,4
Não sabe/ Não respondeu	12	4,2
Total	**288**	**100,0**

Estatuto de permanência atual	N	%
Visto de turista	27	9,4
Visto de estudante	3	1,0
Autorização de estadia temporária	158	54,9
Autorização de estadia permanente	35	12,2
Não tem estatuto legal	1	0,3
Outro	47	16,3
Não sabe/ Não respondeu	17	5,9
Total	**288**	**100,0**

4.2 Conhecimentos da Língua, gastronomia e música

Os resultados deste estudo mostram que mais da metade dos imigrantes chineses em Cabo Verde tem muita dificuldade em escrever e ler a língua cabo-verdiana, mas conseguem comunicar razoavelmente bem. A dificuldade em aprender a língua é apontada como uma das principais barreiras para a integração dos recém-chegados (com menos de 5 anos de residência no país).

Tabela 18 - Domínio na língua cabo-verdiana

Domínio		Muito bom	Bom	Aceitável	Ruim	Muito ruim	Não respondeu
Falar	N	8	28	137	74	36	5
	%	2,8%	9,7%	47,6%	25,7%	12,5%	1,7%
Ler	N	5	17	78	74	110	4
	%	1,7%	5,9%	27,1%	25,7%	38,2%	1,4%
Escrever	N	6	14	93	84	86	5
	%	2,1%	4,9%	32,3%	29,2%	29,9%	1,7%

Seguramente, a dificuldade de domínio da língua cabo-verdiana pelos imigrantes Chineses está relacionada com a ausência de estratégias consistentes voltadas para o ensino dessa língua para estrangeiros. Basta ver que apenas 3,5% dos imigrantes (10 imigrantes do total de 288 investigados) tenha participado de um curso de crioulo.

Tabela 19 – Frequência a curso de crioulo

Frequência a curso de crioulo	N	%
Sim	10	3,5
Não	272	94,4
Não respondeu	6	2,1
Total	**288**	**100**

Quanto à gastronomia, os resultados do estudo apontam que os imigrantes chineses já experimentam a culinária cabo-verdiana. Das comidas tradicionais a mais provada é a cachupa (59% dos inquiridos já provaram). Embora em menor percentagem, reconheceram já ter provado cuscus, caldo de peixe, guisado, feijoada, xerém entre outros. 18% dos participantes do estudo afirmaram já terem provado todos os pratos apontados no instrumento de coleta de dados para estudo (questionário).

Tabela 20 - Distribuição dos inquiridos segundo pratos da gastronomia cabo-verdiana já provados

Pratos típicos provados	N	%
Cachupa	119	41,3
Cuscuz	12	4,2
Caldo de peixe	16	5,6
Guisado	4	1,4
Feijoada	10	3,5
Xerém	1	,3
Outro	12	4,2
Todos	53	18,4
Não respondeu/ não sabe	61	21,2
Total	**288**	**100,0**

Relativamente à música, aparentemente a maior parte dos imigrantes chineses desconhece os principais ritmos cabo-verdianos (68%). No entanto, para aqueles que conhecem, a morna (11%) e o funaná (10%) são os ritmos mais ouvidos (conhecidos). Em relação ao conhecimento dos artistas, a maioria não respondeu à questão (70%), alegando desconhecer os artistas e as suas músicas. Para os que conseguiram responder os artistas mais conhecidos são: Cesária Évora (7%); Lura (6%); Djodje (3,5%); e Gil Semedo (4%). A fraca apreciação dos ritmos cabo-verdianos pela comunidade chinesa é explicada pelo facto de muitos chineses terem problemas de integração na sociedade visto que muitos fazem poucas atividades nos tempos livres e não ouvem música cabo-verdiana.

Tabela 21 - Distribuição dos inquiridos segundo artistas e músicas conhecidos

Artista	N	%
Cesária Évora	20	6,9
Ildo Lobo	5	1,7
Tito Paris	2	0,7
Elida Almeida	3	1,0
Djodje	10	3,5
Gil Semedo	9	3,1
Mayra Andrade	3	1,0
Lura	17	5,9
Outro	10	3,5
Ouve na rádio, mas não sabe o nome dos artistas	4	1,4
Todos	1	0,3
Não conhece/ Não respondeu	204	70,8

Música	N	%
Morna	31	10,8
Funaná	28	9,7
Coladeira	5	1,7
Colá	3	1,0
Batuku	2	0,7
Finasson	1	0,3
Outro	19	6,6
Todos	2	0,7
Não conhece/ Não respondeu	197	68,4

Em Cabo Verde, o clima tropical é o aspeto mais apreciado pelos imigrantes chineses (75% dos inquiridos). A temperatura média em torno de 25°C ao longo do ano agrada muito, ao contrário da China que o clima sofre muitas oscilações, sendo muito frio e seco no inverno e quente e húmido no verão.

Tabela 22 - O que mais o inquirido gosta em Cabo Verde

O que mais gosta em CV	N	%
Clima	215	74,7
Música	2	0,7
Gastronomia	10	3,5
Pessoas	17	5,9
O ambiente de trabalho	13	4,5
Não gosta	4	1,4
Trabalhar	2	0,7
Hospitalidade	1	0,3
Modo de vida tranquilo	1	0,3
Outro	6	2,1
Todas as opções	5	1,7
Não respondeu	12	4,2
Total	**288**	**100,0**

4.3 Atividades de lazer

A integração dos imigrantes chineses em Cabo Verde foi avaliada considerando, também, algumas atividades de lazer realizadas pelos mesmos nos seus tempos livres. Nessa ótica, sair/conversar com os amigos e colegas da mesma nacionalidade e navegar na internet são as atividades mais frequentes. Uma parcela significativa de chineses respondeu que nos tempos livres gosta de sair/conversar com amigos e colegas cabo-verdianos, além de ver televisão. Embora em menor proporção outras atividades realizadas pelos chineses são: leitura, ir a espetáculos, ao cinema, a praia, a festas e festivais populares. Essas atividades são realizadas maioritariamente com a família e amigos chineses.

Tabela 23 - Distribuição dos inquiridos segundo atividades feitas no tempo livre

Atividades de lazer previlegiadas nos tempos livres	N	%
Ver televisão	67	17,5
Leitura (jornais, revista, livros)	16	4,2
Conversar/sair com os colegas ou amigos cabo-verdianos	68	17,8
Conversar/sair com colegas ou amigos chineses	81	21,1
Conversar/sair com familiares	34	8,9
Ir a espetáculos (dança, música, teatro)	4	1,0
Ir ao cinema	5	1,3
Navegar na internet	75	19,6
Festivais populares	5	1,3
Festas populares	6	1,6
Ir a praia	8	2,1
Outros	14	3,7

4.4 Principais barreiras para a integração

A língua, discriminação, dificuldades em tratar da burocracia e de compreender as diferenças culturais juntamente com dificuldades em compreender e seguir as regras/normas sociais foram apontadas pelos imigrantes participantes do estudo como as principais barreiras para a sua integração na sociedade Cabo-verdiana.

A dificuldade em aprender a língua parece ter um impacto maior, devido às dificuldades verificadas na resolução de problemas e conflitos laborais com funcionários e, principalmente, com entidades reguladoras da atividade comercial. Contudo, com o passar do tempo conseguem superar a barreira linguística e, na vida quotidiana, passam a interagir com os cabo-verdianos na língua local, principalmente nos locais de trabalho. A discriminação impacta fortemente também na integração dos chineses no arquipélago. Aliás é a segunda barreira mais apontada pelos imigrantes. Por exemplo, algumas narrativas realçam o entendimento do sentido discriminatório do termo “China” usado pelos cabo-verdianos para identificação dos indivíduos chineses. O curioso (e preocupante) é que afirmaram não denunciar essas situações junto às entidades competentes por julgarem que estas são parciais e podem representar represálias.

Tabela 24 - Maiores dificuldades para a integração

Maiores dificuldades para a integração	N	%
Aprender a língua	144	50,0
Adaptar-se ao clima	12	4,0
Compreender e seguir as regras/normas sociais	35	12,0
Compreender as diferenças culturais	38	13,0
Faze-se compreender	15	5,0
Usar o sistema de transportes	10	3,0
Arranjar trabalho	5	2,0

Adaptar-se ao estilo de vida local	13	5,0
Acesso a alojamento/ habitação	5	2,0
Tratar da burocracia	46	16,0
Fazer-se amigos	6	2,0
Sofrer discriminação	49	17,0
Não teve dificuldades	11	4,0
Outro	4	1,0

4.5 Fatores facilitadores da integração

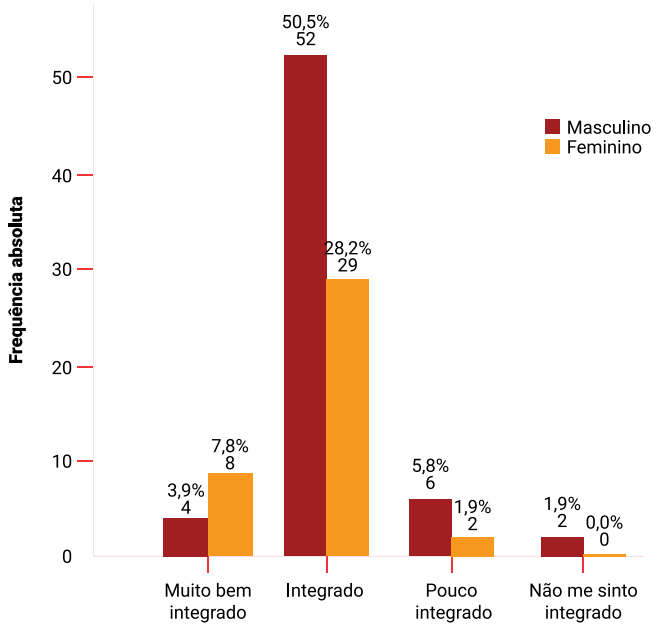
Relativamente aos fatores facilitadores do processo de integração em Cabo Verde 38% dos imigrantes assumiram que ter um trabalho logo na chegada é importante para sua integração. 27% assumiram que ter os familiares próximos faz com que a integração seja mais fácil, e 18% acredita que ter amigos Chineses no país ajuda na integração à sociedade local. De todo modo, os imigrantes mais veteranos são considerados elos facilitadores do processo de integração, devido ao conhecimento que já têm das estruturas sociais do país e de suas formas de atuação.

Tabela 25 - Fatores que facilitam a integração

Fatores que facilitariam a integração	N	%
Saber falar bem o crioulo	37	13
Ter a família consigo	79	27
Ter amigos cabo-verdianos	32	11
Saber como funcionam os serviços	8	3
Ter a nacionalidade cabo-verdiana	1	0
Ter amigos chineses	53	18
Ter trabalho	108	38
Fazer parte de uma associação/ grupo cultural/ desportivo	5	2
Clima	1	0

No geral, a maioria dos imigrantes chineses se consideram integrados na sociedade cabo-verdiana sendo que os indivíduos do sexo feminino se consideram mais integrados do que os do sexo masculino.

Gráfico 6 – Integração versus sexo



IMIGRAÇÃO CHINESA EM CABO VERDE

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A imigração chinesa para Cabo Verde tem-se intensificado desde a década de 1990, sendo o comércio lojista a área de maior atuação dos imigrantes chineses e que tem dado maior visibilidade à China, ao seu povo e à sua cultura no arquipélago. De qualquer forma, os imigrantes procuram preservar a cultura e a mentalidade chinesas, a sua filosofia e tradições seculares de raiz marcadamente confucionista.

A comunidade de imigrantes chineses em Cabo verde – considerando a existência de poucos estudo e pesquisas neste domínio – parece ser relativamente desconhecida pelos Cabo-verdianos, sobretudo, quando comparados com os imigrantes da CEDEAO ou dos PALOP e mesmo da UE. Esta realidade demostra a necessidade de criação de políticas públicas que auxiliem e/ou fortaleçam a integração dos imigrantes chineses na sociedade Cabo-verdiana, e ajudem na eliminação das barreiras relacionadas à língua e à discriminação.

Os resultados deste estudo permitem ter uma representação um pouco mais aprofundada - do perfil sociodemográfico - da comunidade chinesa imigrada em Cabo Verde e dos fatores que facilitam ou dificultam sua integração no país. Por exemplo, constatou-se que a comunidade de imigrantes chineses em Cabo Verde é bastante jovem (média de idade 31 a 40 anos), sendo a maioria dos indivíduos oriundos das províncias de Zhejiang e Hebei, com baixo nível de instrução/formação (42,4% tem ensino básico e 19,1% tem ensino secundário), e média de 5 a 10 anos de permanência no arquipélago e todos empregados. A maioria desses imigrantes pertencem à etnia Han (97,2%), são do sexo masculino (66%), casados (67,4%) e têm filhos (que residem na China).

Indubitavelmente, a "filosofia chinesa" de forte influência confucionista rege todas as formas de conduta dos imigrantes, com o familismo empresarial muito presente na comunidade, o que influencia demais a forma como os imigrantes se relacionam entre si gerando um certo fechamento da comunidade relativamente à sociedade cabo-verdiana.

Constatou-se que as relações e ações voltadas para a integração ocorrem praticamente no seio da família. Ou seja, a família é praticamente a esfera social onde os imigrantes chineses em Cabo Verde procuram resolver seus problemas, sendo este, talvez, o principal fator do seu isolamento étnico. Este fechamento parece ser uma marca constante das comunidades Chinesas imigrantes na Europa de acordo com Ana Matias (2007), estudiosa da imigração chinesa na Europa ocidental.

Apesar da longa história da presença de imigrantes chineses em Cabo Verde as dificuldades no aprendizado da língua nacional (língua cabo-verdiana), a demora na legalização da documentação e um certo sentimento de discriminação por parte dos nativos foram apontadas como as principais barreiras à integração na sociedade Cabo-verdiana. Hipoteticamente, a existência de uma "grande" abertura para o aprendizado da língua cabo-verdiana não significa necessariamente uma abertura à cultura nacional, mas uma estratégia económica. O fato dos chineses seguirem crenças e rituais diferentes dos cabo-verdianos constitui também razão para se manterem no seu núcleo sociocultural mais restrito.

Sendo uma comunidade que, no geral e em outros países do mundo é considerada fechada e voltada para si, é natural que a presença de familiares e ter amigos chineses em Cabo Verde sejam considerados os principais fatores facilitadores da integração no país. O "familismo empresarial" permeia esses fatores dentro da própria comunidade. O apoio familiar e de amigos e o fato de quase todos terem trabalho garantido na chegada ao arquipélago geram, também, uma certa independência dos imigrantes face à sociedade cabo-verdiana.

Por fim, as informações recolhidas neste estudo mostram que há muito a fazer relativamente a políticas mais efetivas de integração dos imigrantes Chinesas na sociedade cabo-verdiana, sobretudo em termos de atividades cívicas que possam ajudear a eliminar as barreias encontradas pelos chineses na sua integração social. Ações de informação e sensibilização sobre as comunidades de imigrantes no país dirigidas aos cidadãos cabo-verdianos poderão facilitar mudança de mentalidades e evitar situações de discriminação.

IMIGRAÇÃO CHINESA EM CABO VERDE

BIBLIOGRAFIA

CHEE, Harold; WEST, Chris. Myths about Doing Business in China. New York: Palgrave Macmillan, 2004.

CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e misto. Tradução de Magda Lopes. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DIDIER, Emilie Marie Claude. Socio-Economic and Cultural Impacts of Recent Chinese Immigration in African Cities: A Case Study of Cameroon. 2009. 150 f. Dissertação (Master's in Chinese Development Studies), International Centre For China Development Studies, University of Hong Kong, Pokfulam, Hong Kong, 2017. Disponível em: <http://hub.hku.hk/handle/10722/57706>. Acesso em: 16 abr. 2018.

GODOI, Christiane Kleinübing et al (Org.). Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2006. ISBN: 85-02-05948-3

KABBANJI, Lama. Politiques migratoires en Afrique de l'Ouest: Burkina Faso et Côte d'Ivoire. Paris: Karthala Editions, 2011. 218 p. (Hommes et sociétés).

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA. Cabo Verde. Inquérito Multi-objectivo contínuo 2014: Estatísticas das Migrações. Praia: INE, 2015. 53 p. Disponível em: <http://ine.cv/wp-content/uploads/2016/10/Migracoes2014_Rev1.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2018.

MUNG, Emmanuel Ma. La diaspora chinoise. Géographie d'une migration. Paris: Orphys, 2000.

MATIAS, Ana. Imagens e estereótipos da sociedade portuguesa sobre a comunidade chinesa: interacção multissecular via Macau. 2007. 180 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de História das Relações Internacionais, Instituto Superior das Ciências do Trabalho e da Empresa, Lisboa, 2010. Disponível em:<http://www.om.acm.gov.pt/documents/58428/179891/Tese29WEB.pdf/3da5e6a0-6f90-4890-b486-d740c468820b>. Acesso em: 10 abr. 2018.

MOHAN, Giles. Chinese Migrants and Africa's Development: New Imperialists or Agents of Change? London: Zed Books, 2014.

SWAINE, Michael D.; TELLIS, Shley J. Interpreting China's Grand Strategy: Past, Present, and Future. Washington, Dc: Rand Corporation, 2000. 304 p.

THUNØ, Mette. Beyond Chinatown: Contemporary Chinese Migration. In: THUNØ, Mette (Ed.). Beyond Chinatown: New Chinese Migration and the Global Expansion of China. Copenhagen: NIAS Press, 2007. Cap. 1. p. 1-31.

UNIDADE DE COORDENAÇÃO DA IMIGRAÇÃO. Estudo diagnóstico: Identificação das necessidades dos imigrantes no processo de integração social em Cabo Verde. Praia, 2010.

YIN, Robert K. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

ANEXOS

A.1 QUESTIONÁRIO – VERSÃO PORTUGUESA

Desde já, um obrigado muito especial pela colaboração e disponibilidade. O presente questionário foi elaborado no âmbito do "Estudo Diagnóstico sobre a Comunidade Chinesa em Cabo Verde" , que está a ser desenvolvido pela Associação de Amizade Cabo Verde China (AMICACHI) e Direção Geral da Imigração (DGI). Só resta sublinhar que garantimos o sigilo das informações que connosco partilhar pois o questionário é anónimo e confidencial.

GRUPO 1: CARATERIZAÇÃO SÓCIO - DEMOGRÁFICA

Sexo
- ❑ Masculino
- ❑ Feminino

Faixa-etária
- ❑ Até 20 anos
- ❑ De 21 a 30 anos
- ❑ De 31 a 40 anos
- ❑ De 41 a 50 anos
- ❑ De 51 a 60 anos
- ❑ Acima de 60 anos

Cidade e província de origem

Ilha e cidade de residência em Cabo Verde

Tipo de habitação em que reside
- ❑ Casa
- ❑ Apartamento
- ❑ Hotel
- ❑ Local de trabalho (loja)
- ❑ Local de trabalho (local de construção)
- ❑ Casa de amigos/familiares
- ❑ Casa Própria
- ❑ Casa arrendada

❑ Outro: _____

Com quem mora?
❑ Sozinho
❑ Cônjuge
❑ Cônjuge e filhos
❑ Familiares
❑ Amigos
❑ Colegas de trabalho

Você mora com quantas pessoas?
Cônjuge
❑ Masculino
❑ Feminino

Filhos
❑ Masculino
❑ Feminino

Familiares
❑ Masculino
❑ Feminino

Amigos
❑ Masculino
❑ Feminino

Colegas de Trabalho
❑ Masculino
❑ Feminino

Estado civil?
❑ Solteiro/a
❑ Casado/a
❑ União de facto
❑ Separado/a
❑ Divorciado/a
Viúvo/a

Tem filhos? Se tem filhos indique quantos:
❑ Nenhum/ Não tenho
❑ 1 filho: Idade____
❑ 2 filhos: Idade____ _____
❑ 3 filhos: Idade____ _____ _____
❑ Mais que 3 filhos: Idade_____

Residência dos filhos
❑ Cabo Verde
❑ China
❑ Outro país

Etnia
❑ Han
❑ Zhuang
❑ Hui
❑ Manchus
❑ Miao
❑ Uigur
❑ Yi
❑ Puyi
❑ Tibetano
❑ Outro

Religião
❑ Católica
❑ Protestante
❑ Ortodoxa
❑ Budista
❑ Taoista
❑ Ateu
❑ Outra:

Grau de instrução/formação
❑ Sem Instrução
❑ Ensino Básico
❑ Ensino Secundário
❑ Curso Técnico

- ❑ Bacharelato
- ❑ Licenciatura
- ❑ Mestrado
- ❑ Doutorado

Participação política e cívica em Cabo Verde?
- ❑ Partidos/Grupos políticos
- ❑ Sindicatos
- ❑ Organizações Não Governamentais (ONG' s)
- ❑ Associações/Grupos de imigrantes
- ❑ Associações/Grupos Sociais/Culturais/desportivos/Religiosos

Já votou em alguma eleição?
- ❑ Sim
- ❑ Não

GRUPO 2: CARATERIZAÇÃO PROFISSIONAL

Qual a sua situação profissional
- ❑ Empregado
- ❑ Desempregado
- ❑ Aposentado
- ❑ Estudante
- ❑ Profissional liberal
- ❑ Trabalho doméstico

Em que tipo de instituição trabalha?
- ❑ Empresa do Sector Público
- ❑ Empresa do Sector Privado
- ❑ Trabalhador por conta própria
- ❑ Operadores independentes
- ❑ Organização sem fins lucrativos
- ❑ Em casa (trabalho doméstico)

Está inscrito na INPS?
- ❑ Sim
- ❑ Não

Tem feito algum investimento pessoal em cabo verde?
- ❑ Sim
- ❑ Não

Que tipo de investimento?
- ❑ Abertura de um negócio
- ❑ Poupança
- ❑ Imobiliária
- ❑ Ações
- ❑ Obrigações
- ❑ Crédito de depósito bancário
- ❑ Outro: _____

Quantos empregos já teve em Cabo Verde?
- ❑ Não Trabalho
- ❑ 1 emprego
- ❑ 2 empregos
- ❑ 3 empregos

Quanto é o seu salarial por mês?
- ❑ Menos de 15.000 escudos
- ❑ 15.000 – 25.000 escudos
- ❑ 25.000 - 35.000 escudos
- ❑ 35.000 – 45.000 escudos
- ❑ Mais de 45.000 escudos
- ❑ Eu não desejo divulgar essa informação

GRUPO 3: RAZÕES DA IMIGRAÇÃO

Viveu num outro país, sem ser o seu país de origem, antes de Chegar a Cabo Verde
- ❑ Sim: Qual? _____
- ❑ Não

Principal razão para imigrar
- ❑ Ambiente político
- ❑ Ambiente económico
- ❑ Ambiente religioso
- ❑ Ambiente social

- ❑ Dar prosseguimento aos estudos
- ❑ Reagrupamento familiar
- ❑ Outra:

Principal razão para escolha de Cabo Verde como destino?

- ❑ Hospitalidade do povo
- ❑ Proposta de trabalho (contrato)
- ❑ Estabilidade política
- ❑ Estabilidade económica
- ❑ Estabilidade social
- ❑ Condições climáticas
- ❑ Liberdade religiosa
- ❑ Reagrupamento familiar
- ❑ Outra:

Porque escolheu o concelho que reside?

GRUPO 4: INTEGRAÇÃO NA COMUNIDADE CABOVERDIANA

Anos de permanência em Cabo Verde?

- ❑ < 1 ano
- ❑ 1 a 5 anos
- ❑ 6 a 10 anos
- ❑ 11 a 15 anos
- ❑ 16 a 20 anos
- ❑ 21 a 25 anos
- ❑ 26 a 30 anos
- ❑ > 30 anos

Quando veio para Cabo Verde, veio acompanhado de algum familiar?

- ❑ Sim
- ❑ Não

Se sim, quais os membros da família o acompanharam

- ❑ Cônjuge
- ❑ Cônjuge e filhos
- ❑ Filhos

- ❑ Irmãos
- ❑ Pais
- ❑ Outro:

Como avalia o seu domínio da língua crioula?

Domínio da língua	Nível de fluência				
	Muito bom	Bom	Aceitável	Ruim	Muito Ruim
Falar crioulo					
Leitura de textos no crioulo					
Escrever crioulo					

Fez algum curso de crioulo?

- ❑ Sim
- ❑ Não

Quais foram as maiores dificuldades que enfrentou na sua integração em Cabo Verde?

- ❑ Não teve dificuldades
- ❑ Aprender a língua
- ❑ Adaptar-se ao clima
- ❑ Compreender e seguir as regras/normas sociais
- ❑ Compreender as diferenças culturais
- ❑ Fazer-se compreender (em chinês é mais uma sensação de se sentir sozinho)
- ❑ Usar o sistema de transportes
- ❑ Arranjar trabalho
- ❑ Adaptar-se ao estilo de vida local
- ❑ Acesso a alojamento/habitação
- ❑ Tratar da burocracia (Legalização da situação de imigrante)
- ❑ Fazer amigos
- ❑ Sofrer discriminação
- ❑ Outro:

Quais fatores facilitariam a sua integração em Cabo Verde?

- ❑ Saber falar bem crioulo/português
- ❑ Ter família consigo
- ❑ Ter amigos cabo-verdianos

- ❑ Saber como funcionam os serviços (imigração, saúde, educação)
- ❑ Ter nacionalidade Cabo-verdiana
- ❑ Ter amigos chineses
- ❑ Ter trabalho
- ❑ Fazer parte de uma Associação/grupo social/desportivo/cultural

Como considera, de forma geral o seu nível de integração em Cabo Verde?

- ❑ Muito bem integrado
- ❑ Integrado
- ❑ Pouco integrado
- ❑ Não me sinto integrado

Que tipo de visto/documento possuía quando chegou em Cabo Verde pela primeira vez?

- ❑ Visto de turista
- ❑ Visto de estudante
- ❑ Visto de negócio
- ❑ Estatuto de Refugiado
- ❑ Outro:

Qual o seu atual estatuto de permanência em Cabo Verde?

- ❑ Visto de turista
- ❑ Visto de estudante
- ❑ Autorização de residência permanente
- ❑ Autorização de estadia temporária
- ❑ Estatuto de Refugiado
- ❑ Não tem estatuto legal (indocumentado)
- ❑ Outro:

Quanto tempo demorou para adquirir este estatuto?

Tem a intenção de adquirir a nacionalidade Cabo-verdiana?

- ❑ Sim
- ❑ Não

Que atividades realiza nos seus tempos livres?

- ❑ Ver televisão
- ❑ Leitura (jornais, revistas, livros)

- ❑ Conversar/sair com amigos ou colegas cabo-verdianos
- ❑ Conversar/sair com amigos ou colegas chineses
- ❑ Conversar/sair com familiares
- ❑ Ir a espetáculos (dança, música, teatro)
- ❑ Ir dançar
- ❑ Ir ao cinema
- ❑ Navegar na Internet
- ❑ Festivais Populares
- ❑ Festas Populares
- ❑ Outras:

Como realizada essas atividades?

- ❑ Sozinho
- ❑ Com a família
- ❑ Com amigos chineses
- ❑ Com amigos cabo-verdianos

Em relação a Cabo Verde, o que mais gosta?

- ❑ Clima
- ❑ Língua
- ❑ Música
- ❑ Gastronomia
- ❑ Das pessoas
- ❑ O ambiente de trabalho
- ❑ Outros_____

Das comidas a baixo citadas, assinala com uma cruz qual já provaste, e no caso de algum não estiver mencionado acrescenta?

- ❑ Cachupa
- ❑ Cuscuz
- ❑ Caldo de peixe
- ❑ Gizado
- ❑ Feijoada
- ❑ Xerém
- ❑ Outro_____

Tem hábito de ouvir música Cabo-verdiana em casa? Se sim quais das a baixo mencionado?

- ❑ Morna
- ❑ Funaná
- ❑ Coladeira
- ❑ Cola
- ❑ Batuku
- ❑ Finason
- ❑ Tabanka
- ❑ Outro_____

- ❑ Cesária Évora
- ❑ Ildo Lobo
- ❑ Tito Paris
- ❑ Elida Almeida
- ❑ Djodje
- ❑ Gil Semedo
- ❑ Mayra Andrade
- ❑ Lura
- ❑ Outro_____

A.2 QUESTIONÁRIO – VERSÃO CHINESA

首先想感谢您抽时间来回答此问卷并支持咱们的调查工作。本问卷是佛得角与中国友好协会（佛中友好协会——Amicachi）和国家移民总局（DGI）正在制定的 “佛得角华人社会诊断研究”的一部分。只需要强调，我们保证所有分享的信息的保密性，因为问卷是匿名和保密的

第一组问题：社会人口背景
性别：
- ❑ 男
- ❑ 女

年龄：
- ❑ 20岁以下
- ❑ 21至30岁
- ❑ 31至40岁
- ❑ 41至50岁
- ❑ 51至60岁
- ❑ 60岁以上

出生地（省市）

现居住地：（岛屿和城市）

住房状况：
- ❑ 房子
- ❑ 公寓
- ❑ 酒店
- ❑ 工作场地 – 商店
- ❑ 工作场地 – 工地
- ❑ 亲戚朋友家
- ❑ 自己在佛得角购买的房屋
- ❑ 租房
- ❑ 其他: _____

您跟谁一起住？
- ❑ 一个人
- ❑ 配偶
- ❑ 配偶和孩子
- ❑ 亲戚
- ❑ 朋友
- ❑ 同事

您跟几个人住？
配偶
- ❑ 男
- ❑ 女

孩子
- ❑ 男
- ❑ 女
- ❑ 亲戚
- ❑ 男
- ❑ 女
- ❑ 朋友
- ❑ 男
- ❑ 女
- ❑ 同事

❑ 男
❑ 女

婚姻状况：
❑ 未婚
❑ 已婚
❑ 事实婚
❑ 分离
❑ 离婚
❑ 丧偶

是否有孩子？如果有孩子的话，请指出多少：
❑ 没有
❑ 有一个孩子：____岁
❑ 有两个孩子：____岁和____岁
❑ 有三个孩子：____岁，____岁和____岁
❑ 有三个以上孩子：____岁，____岁，____岁，____岁_____

子女居住地：
❑ 佛得角
❑ 中国
❑ 其他国家

民族：
❑ 汉族
❑ 壮族
❑ 回族
❑ 蒙古族
❑ 苗族
❑ 维吾尔族
❑ 彝族
❑ 布依族
❑ 藏族
❑ 其他：

宗教信仰：
❑ 天主教
❑ 新教

❑ 正统
❑ 佛教
❑ 道教
❑ 无神论者
❑ 其他:

受教育程度：
❑ 未受到教育
❑ 基础教育
❑ 高中毕业
❑ 技术学校
❑ 大学专科
❑ 大学本科
❑ 硕士学位
❑ 博士学位

在佛得角参与政治和公民活动：
❑ 政党/政治团体
❑ 工会
❑ 非政府组织
❑ 协会/移民团体
❑ 协会/社团/文化/体育/宗教

您在佛得角有没有在选举中投票？
❑ 有
❑ 没有

第二组问题：工作状况
您的工作状态为：
❑ 在职员工
❑ 失业
❑ 退休
❑ 学生
❑ 自由职业者
❑ 家务劳动

您在哪种类型的机构工作？
❑ 公共部门公司

- ❑ 私营部门公司
- ❑ 自雇人士
- ❑ 个体户经营
- ❑ 非营利组织
- ❑ 在家（家务）

您是否已经注册INPS（社会保险）吗？
- ❑ 是
- ❑ 否

您有没有在佛得角进行个人投资？
- ❑ 有
- ❑ 没有

什么方面的投资？
- ❑ 开生意/开店
- ❑ 储蓄
- ❑ 房地产
- ❑ 股票
- ❑ 负债
- ❑ 银行存款信贷
- ❑ 其他：_____

您在佛得角做过几份工作？
- ❑ 我不工作
- ❑ 一份工作
- ❑ 两份工作
- ❑ 三份工作

您的月薪多少钱？
- ❑ 15.000 埃斯库多以内
- ❑ 15.000 – 25.000 埃斯库多
- ❑ 25.000 – 35.000 埃斯库多
- ❑ 35.000 – 45.000 埃斯库多
- ❑ 45.000 埃斯库多以上
- ❑ 我不想透露这些信息

第三组问题：移民状况
来佛得角之前，除了中国以外，有没有住在其他国家？

- ❑ 有：哪个国家？_____
- ❑ 没有

长期居留佛得角的主要原因：
- ❑ 政治环境
- ❑ 经济环境
- ❑ 宗教环境
- ❑ 社会环境
- ❑ 继续教育
- ❑ 家庭团聚
- ❑ 其他: 点击或触摸此处输入文字。

选择佛得角作为目的地的主要原因是什么？
- ❑ 人民的热情好客
- ❑ 工作要求 (合同)
- ❑ 政治稳定
- ❑ 经济稳定
- ❑ 社会稳定
- ❑ 天气状况
- ❑ 宗教自由
- ❑ 家庭团聚
- ❑ 其他：

您选择的居住区域是为什么？
_____

第四组问题：融入佛得角社会
您已经在佛得角居住几年？
- ❑ 1年以内
- ❑ 1至5年
- ❑ 6 至10 年
- ❑ 11 至15 年
- ❑ 16 至20 年
- ❑ 21 至25 年
- ❑ 26 至30 年
- ❑ 30年以上

刚来佛得角的时候，有亲戚陪伴吗？
- ❑ 有
- ❑ 没有

如果有的话，请说明谁陪着您：
- ❑ 配偶
- ❑ 配偶和孩子
- ❑ 孩子
- ❑ 兄弟姐妹
- ❑ 父母
- ❑ 其他：

您如何评价您的克里奥尔语呢？

语言领域	流利程度				
	非常好	良好	一般	不太好	很糟糕
说克里奥尔语					
认克里奥尔语					
写克里奥尔语					

您是否参加过克里奥尔语课程吗？
- ❑ 是
- ❑ 否

你在融入的佛得角的过程中，在哪些方面遇到困难？
- ❑ 学习语言
- ❑ 习惯气候
- ❑ 了解并遵守社会规则/标准
- ❑ 了解文化差异
- ❑ 孤独感
- ❑ 交通系统
- ❑ 找工作
- ❑ 适应当地的生活方式
- ❑ 获得住房
- ❑ 处理官僚主义（移民身份合法化）
- ❑ 交朋友
- ❑ 受歧视
- ❑ 未面临过困难

- ❑ 其他：

有哪些因素促使您融入佛得角？
- ❑ 会说流利的克里奥尔语/葡萄牙语
- ❑ 有您的家人
- ❑ 佛得角朋友
- ❑ 熟悉佛得角在移民、医疗、教育等方面的运作体系
- ❑ 佛得角国籍
- ❑ 中国朋友
- ❑ 工作
- ❑ 参与社会/体育/文化协会/团体

总的来讲，您认为你融入当地生活了吗？到什么程度呢？
- ❑ 融入地很好
- ❑ 一般
- ❑ 不太融入
- ❑ 感觉一点都没融入

你第一次抵达佛得角时有什么签证/文件？
- ❑ 旅游签证
- ❑ 工作签证
- ❑ 学习签证
- ❑ 商务签证
- ❑ 难民身份
- ❑ 其他：

您目前持什么签证？
- ❑ 工作签证
- ❑ 留学签证
- ❑ 永久居留许可
- ❑ 临时居留许可
- ❑ 难民身份
- ❑ 没有法律地位（无证）
- ❑ 其他：

您花了多长时间拿到该签证/身份？

您有计划申请佛得角国籍吗？
- ❑ 有
- ❑ 没有

你在空闲时间做什么活动？
- ❑ 看电视
- ❑ 阅读（报纸，杂志，书籍）
- ❑ 与朋友或同事聊天/出去玩 （佛得角人，中国人)
- ❑ 与亲戚聊天/出去玩
- ❑ 去看表演（舞蹈，音乐，剧院）
- ❑ 跳舞
- ❑ 去看电影
- ❑ 上网
- ❑ 参加流行节日（嘉年华、白夜等活动）
- ❑ 参加流行活动（Baia das Gatas, São João, Gamboa等）
- ❑ 其他：

您跟谁一起参加这些活动？
- ❑ 一个人
- ❑ 和家人一起
- ❑ 和中国朋友一起
- ❑ 和佛得角朋友一起

您最喜欢佛得角哪个方面？
- ❑ 气候
- ❑ 语言
- ❑ 音乐
- ❑ 料理
- ❑ 人
- ❑ 工作环境
- ❑ 其他_____

从以下当地菜，您吃过哪些？
- ❑ Cachupa
- ❑ Cuscus
- ❑ Caldo de peixe
- ❑ Gizado
- ❑ Feijoada

- ❑ Xerém
- ❑ 其他_____

您经常听佛得角音乐吗？如果有，听过哪类音乐，哪几个歌手呢？
- ❑ Morna
- ❑ Funana
- ❑ Coladeira
- ❑ Cola
- ❑ Batuku
- ❑ Finason
- ❑ Tabanka
- ❑ 其他_____

- ❑ Cesária Évora
- ❑ Ildo Lobo
- ❑ Tito Paris
- ❑ Elida Almeida
- ❑ Djodje
- ❑ Gil Semedo
- ❑ Mayra Andrade
- ❑ Lura
- ❑ 其他_____

IMIGRAÇÃO CHINESA EM CABO VERDE

SÉRIE COMUNIDADES ESTRANGEIRAS
IMIGRANTES EM CABO VERDE

MINISTÉRIO DA FAMÍLIA E INCLUSÃO SOCIAL

GOVERNO DE CABO VERDE
A TRABALHAR PARA TODOS.